

PFL prevê crescimento

O secretário-geral do PFL, deputado Saulo Queiroz (MS), previu ontem que a maioria da Assembléia Constituinte será do centro-liberal. Em consequência, o PFL crescerá na Constituinte porque se beneficiará "do expurgo espontâneo dos que não se encontram bem nos partidos de esquerda e direita".

Saulo Quieroz reconhece, no entanto, que o quadro partidário está, nestas eleições, com "muitas peculiaridades". Em Mato Grosso do Sul, por exemplo, uma parte do PFL apoiará o candidato do PTB ao governo, Lúdio Coelho, enquanto a outra ficará com o do PMDB, senador Marcelo Miranda.

CONSTITUINTE

Lamenta o secretário-geral do PFL que não esteja havendo da parte do eleitorado a consciência necessária para a importância da Assembléia Constituinte. "Infelizmente, estão predominando na campanha os temas mais vinculados ao poder, como a eleição dos governadores, o que retira da campanha eleitoral o seu conteúdo ideológico e nacional".

Segundo Saulo, na Constituinte haverá naturalmente, uma definição de acordo com as tendências ideológicas. Como partido mais homogêneo, sem radicalismos, o PFL acabará sendo beneficiado com o "expurgo espontâneo" dos outros partidos. A seu ver, tem muita gente insatisfeita nos outros partidos, tanto de esquerda quanto de direita, que naturalmente virão para o PFL porque têm o pensamento liberal do centro.

A maior preocupação do PFL nas próximas eleições é fazer uma grande bancada, capaz de influenciar a Constituinte e nela dar um apoio decisivo ao presidente José Sarney. A sua previsão é de que no mínimo a bancada se conservará com o mesmo número atual (126), podendo crescer até 140.

O PFL, apesar das difi-



Queiroz: PFL otimista

culdades próprias dessa eleição, terá essa possibilidade pela expressividade de suas lideranças. Como a eleição não será vinculada, a bancada deve ser permanecer estável.

SARNEY, A BANDEIRA

Na opinião de Saulo Queiroz, o presidente José Sarney será uma grande bandeira nas próximas eleições. O povo continua aplaudindo o Plano Cruzeiro e reconhecendo o esforço do Governo para controlar a inflação. Como o PFL está sendo desde o inicio o grande sustentáculo do Governo Sarney, naturalmente se beneficiará do seu êxito.

Em Mato Grosso do Sul, o partido atravessa uma situação difícil. Queiroz, o deputado Levy Dias e o deputado estadual Zenóbio dos Santos (diretório regional) já se definiram pela candidatura de Lúdio Coelho, pelo PRTB, que fez uma excelente administração como prefeito de Campo Grande. Outra facção do partido quer apoiar o candidato do PMDB, senador Marcelo Miranda. Mesmo que haja um acordo de cípula, essa divisão permanecerá. Não haverá, porém, maiores dificuldades porque já ficou decidido que PFL e PMDB terão chapas próprias nas eleições proporcionais.